



MUNICÍPIO DE ALCOCHETE

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

N.º 03/10

**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
REALIZADA EM 27 DE ABRIL
DE 2010**

Aos vinte sete dias do mês de Abril do ano de dois mil e dez, na Vila de Samouco e Edifício da Junta de Freguesia de Samouco, pelas 21:00 horas, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Alcochete, presidida pelo senhor Miguel Boieiro.

Feita a chamada pelo 1.º Secretário, registaram-se as seguintes presenças:

Pela CDU – Coligação Democrática Unitária:

- Miguel Boieiro; Paula Alexandra Ferrão Pereira; Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres; Fernando Manuel Catum Leiria; Isabel Maria Pereira Alves Teixeira Ferreira Trindade; Rodolfo Soares Marques Pereira; Ana Paula Zeverino Gonçalves, Rui Manuel da Graça Santa e Sérgio Miguel Pratas Duarte, António Luís Lucas Rodrigues e Olívia Maria Nobre Mateus da Silva.

Pelo Partido Socialista:

- José Luís Nunes Catalão; Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto; Pedro Sérgio Martins Ferreira Lavrado; Rosa Paula Saldanha de Jesus; Francisco José da Fonseca Giro e Vítor Hugo Vila Cova Lemos Rodelo.

Pelo Partido Social Democrata:

- Pedro Miguel Esteves Ludovice Nogueira e Raquel Alves Vieira Saraiva.

Presidentes das Juntas de Freguesia:

- Estêvão António das Neves Boieiro, Presidente da Junta de Freguesia de Alcochete (CDU), António Joaquim Gomes Almeirim, Presidente da Junta de Freguesia de Samouco (CDU) e António José da Silva Soares, Presidente da Junta de Freguesia de S. Francisco (PS).

Faltaram a esta sessão:

Cristina Maria Rodrigues Samouqueiro, que justificou a sua falta por escrito, por motivos de ordem profissional, o que foi aceite por unanimidade, tendo sido substituída por Ana Cristina Brandão Rodrigues.

Joana Coelho Grácio Roque Lino, que justificou a sua falta por escrito, por motivos de ordem profissional, o que foi aceite por unanimidade, tendo sido substituída por Maria de Fátima Soares.

Pelo executivo municipal encontravam-se presentes o Presidente da Câmara, Luís Miguel Carraça Franco e os Vereadores José Luís dos Santos Alféua Ferreira, Susana Isabel Freitas Custódio, Paulo Alexandre Meireles de Carvalho Alves Machado, Jorge Manuel Pereira Giro, António Dias dos Santos Maduro e José Navarro Lopes Gemas.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Presidente da Assembleia informou sobre a distribuição da seguinte documentação:

- Sobre a actividade do Presidente da Assembleia, que fica arquivado na pasta de anexos à acta. (Doc 1)
- Sobre a correspondência recebida. (Doc 2)

A Assembleia tomou conhecimento.

ACTAS

Ao abrigo da alínea c) do nº 2 do artigo 18º do Regimento foram colocadas à discussão as seguintes:

- Acta de 26 de Fevereiro de 2010

Submetida à discussão e votação, a acta foi aprovada por maioria, com 2 abstenções (Pedro Nogueira e António Luís Rodrigues por não terem estado presentes) e 22 votos a favor.

Francisco Giro sugeriu a correcção ao teor da sua justificação, que não foi por motivos de saúde, mas sim por se encontrar ausente do concelho.

- Acta de 26 de Março de 2010

Submetida à discussão e votação, a acta foi aprovada por maioria, com 3 abstenções (Francisco Giro, Pedro Nogueira e António Luís Rodrigues por não terem estado presentes) e 21 votos a favor.

Ao abrigo da alínea d) do nº 2 do artigo 18º do Regimento registaram-se as seguintes intervenções:

- Raquel Saraiva:

Afirmou que continua a constatar que o parque infantil da Quebrada continua na situação de abandono e chamou a atenção para o mau estado do piso da Rua do Láparo.

De acordo com o que leu na informação escrita do senhor Presidente da Câmara, gostaria de saber que assuntos têm sido tratados nas reuniões com a APL-Administração do Porto de Lisboa.

- Pedro Nogueira:

Solicitou informações sobre a colocação de uma antena de telemóveis, em S. Francisco.

- António Almeirim:

Saudou a realização desta Assembleia na vila do Samouco e perguntou qual o ponto de situação em que se encontra a construção da extensão do Centro de Saúde de Alcochete na freguesia de Samouco.

- Pedro Lavrado:

Entregou na Mesa um requerimento por escrito, o qual fica anexo

Para além do requerimento, em seu nome e em nome do PS mostrou o seu desagrado pelo facto de no site da Câmara, apenas está disponível para consulta o discurso do Presidente da Câmara, apesar de todos os discursos terem sido entregues.

- Francisco Giro:

Solicitou novamente um pedido formulado na sessão de 26.2.2010, acerca dos projectos sociais de iniciativa da Câmara, os quais o Vereador Paulo Machado se comprometeu a entregar por escrito à bancada do PS, mas que até à presente data ainda não foram recebidos.

- Fernando Pinto:

Questionou se já foram tomadas algumas medidas de alteração relativas à altura do muro exterior do jardim-de-infância do Samouco, apesar de na sessão de 26 de Fevereiro o Vereador Paulo Machado tivesse relativizado o assunto.

Ao abrigo da alínea e) do nº 2 do artigo 18º do Regimento registou-se a seguinte intervenção:

- José Luís Catalão:

Informou a Assembleia da sua participação na Assembleia Metropolitana de Lisboa, dizendo que foram aprovados os seguintes documentos: Plano e o Orçamento; proposta de imputação das despesas com Pessoal da AML; Relatório de Contas de 2009; proposta de Regimento da AML e a constituição das Comissões Permanentes.

Ao abrigo da alínea f) do nº 2 do artigo 18º do Regimento registaram-se as seguintes intervenções:

- *Pedro Nogueira* em nome do PSD, apresentou uma proposta de condolências pela morte do forçado Ricardo Mota do Grupo de Forçados Amadores de Alcochete.

Submetida à discussão e votação, foi a proposta aprovada por unanimidade.

- *Pedro Nogueira* em nome do PSD, apresentou uma proposta de condolências pela morte do Presidente da Polónia, sua mulher e vários membros da sua comitiva, num acidente aéreo ocorrido na Rússia.

Submetida à proposta à discussão, usaram da palavra:

- Raquel Prazeres:

Entende que a apresentação de uma proposta de condolências, deverá ser sempre uma questão apaziguadora, contudo, a forma como esta está apresentada, parece-lhe um pouco provocatória, quando refere as questões que levaram a este encontro. As condolências apresentadas no documento de hoje devem ser pela morte das pessoas que faleceram no acidente de aviação e não pelas que morreram em 1940.

- Pedro Nogueira:

Entende que não há qualquer tipo de provocação, mas sim uma dupla tragédia, contudo, mostrou-se aberto a introdução de alterações ao texto.

Sobre este assunto também se manifestaram Miguel Boieiro e Fernando Leiria.

Raquel Prazeres propôs uma alteração ao texto.

Submetida à discussão e votação, foi a proposta aprovada por unanimidade e foi cumprido um minuto de silêncio.

- *Sérgio Duarte*, em nome da CDU apresentou uma proposta de Moção sobre os “120 Anos do Dia do Trabalhador – 1.º de Maio”.

Submetida à discussão, usaram vários membros da palavra, entre eles, Pedro Nogueira que sugeriu uma proposta de alteração ao texto, a qual não foi aceite pela bancada da CDU.

Raquel Prazeres explicou em seu nome, que trabalha no meio audiovisual, área pela qual ainda não passou o 1º de Maio, dado que não há horários de trabalho, feriados, etc., entendendo assim que continua actual a luta por estas conquistas.

- Paula Pereira:

Informou que a bancada da CDU não está disponível para escamotear responsabilidades.

Submetida à votação a moção da CDU, foi a mesma aprovada por maioria, com 10 votos contra (PS e PSD) e 14 votos a favor da CDU.

Fernando Pinto fez Declaração de Voto em nome do PS.

- *Rosa de Jesus* em nome do PS, apresentou um Voto de Protesto sobre o “Encerramento da Extensão do Centro de Saúde da Freguesia de S. Francisco”.

- *Rodolfo Pereira* em nome da CDU, apresentou uma proposta de Moção sobre o “Encerramento da Extensão do Centro de Saúde da Freguesia de S. Francisco”.

Pelo Presidente da Assembleia Municipal foi também dado conhecimento do teor de um ofício remetido pelo Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português, relativo ao assunto apresentado nos dois anteriores documentos.

Submetido o Voto de Protesto à discussão, usaram da palavra:

- Paula Pereira:

Ficou com dúvidas após a leitura do texto apresentado pelo PS, em virtude de o mesmo não imputar directamente responsabilidades a ninguém em concreto. Apesar de perceber porquê, mais uma vez referiu que a bancada da CDU não pactua com verdades escondidas.

- Fernando Leiria:

Em sua opinião, o responsável pelos encerramento dos serviços é o Governo, através do Ministério da Saúde.

Solicitou explicações ao Presidente da Junta de Freguesia de S. Francisco, porquanto não compreende como foi possível, este, estar desde 9 de Março na posse da informação e não a ter comunicado à Câmara Municipal, dada a gravidade da situação.

A Câmara teve conhecimento da situação através da comunicação social (jornal) dado o mesmo indicar que na Assembleia de Freguesia iria ser apreciada a posição da Câmara nesta matéria.

Lamentou que a Junta de Freguesia de S. Francisco tenha avisado o Governador Civil e não tenha tido o mesmo procedimento para com a Câmara.

- António José Soares (Presidente da Junta de Freguesia de S. Francisco):

Começou por informar que por vezes a comunicação social mente e que neste caso isso se verificou mais uma vez.

Resumidamente, esclareceu que foi contactado telefonicamente para ter uma conversa/reunião com o Dr. Francisco Gouveia, do Arco Ribeirinho, no dia 9 de Março. Nesta reunião foi informado da intenção de encerrar provisoriamente as consultas do Centro de Saúde de S. Francisco, da qual discordou de imediato e solicitou que o procedimento fosse feito por escrito, para poder informar a população com base num documento e não numa conversa.

Este documento nunca foi remetido à Junta de Freguesia e foi com surpresa que viu afixado um comunicado do ACES no Centro de Saúde de S. Francisco a informar do encerramento das consultas. Perante este comunicado, entendeu então a Junta de Freguesia contactar os outros órgãos, nomeadamente, a Câmara no sentido de solicitar uma reunião para debate do assunto e o Governador Civil, o qual se deslocou para visitar as instalações do Centro de Saúde e da Junta de Freguesia. Contactou também oficialmente, a senhora Ministra da Saúde e o Arco Ribeirinho.

No decorrer da reunião com a Câmara Municipal, ficou a saber que esta tinha reunido com o Arco Ribeirinho na semana anterior.

Na sua opinião, em todo este processo, entende que houve má fé por parte do Arco Ribeirinho e que quem sai prejudicada é a população da freguesia de S. Francisco.

- Fernando Pinto:

Referiu não ter problemas em assumir que se indique que é o Governo, a Ministra ou o ACES, o culpado da situação. A procura de um culpado não constitui problema, mas sim, a situação em que fica a população de S. Francisco sem consultas no Centro de Saúde. Concorde com a Moção apresentada pela CDU e propôs que a mesma fosse também remetida aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República.

- Raquel Prazeres:

Informou que a bancada da CDU concorda com a proposta apresentada por Fernando Pinto.

Também os membros, Fernando Leiria, Isabel Trindade e Pedro Nogueira teceram comentários acerca deste assunto.

Após a discussão dos documentos, o Presidente da Assembleia Municipal, propôs em nome da Mesa, a votação dos documentos em alternativa, o que não foi aceite pelo PS.

José Luís Catalão solicitou um intervalo de 5 minutos para discussão deste assunto, o que foi aceite por unanimidade.

Retomados os trabalhos, foi submetido à votação o Voto de Protesto do PS, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

Paula Pereira fez Declaração de Voto em nome da CDU.

Submetida à votação a Moção da CDU, com a alteração de também dar conhecimento aos Grupos Parlamentares, foi a mesma aprovada por unanimidade.

José Luís Catalão fez Declaração de Voto em nome do PS.

PERÍODO DE PRESTAÇÃO DE ESCLARECIMENTOS E INFORMAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL

- *Presidente da Câmara:*

Agradeceu a disponibilização das instalações da Junta de Freguesia para a realização desta sessão.

Explicou pormenorizadamente porque se encontra em mau estado de conservação a Rua do Láparo, que em suma se prende com dificuldades de ordem financeira da firma responsável pela requalificação daquele espaço. Apesar de todas as contrariedades, a Câmara continua a acompanhar o processo.

Relativamente aos assuntos tratados nas reuniões com a APL – Administração do Porto de Lisboa, foram debatidos os seguintes:

- candidaturas apresentadas para a requalificação da Frente Ribeirinha;
- imputação à Câmara de competências e jurisdição que pertencem à APL. Foi remetida uma proposta à Câmara que está a ser analisada, para se poder chegar a uma plataforma de entendimento.
- urgência na reposição do pontão na ponte-cais, que se quebrou com a intempérie e que causa prejuízos aos pescadores e ao turismo.

Informou também que a colocação da antena pela Vodafone em S. Francisco, foi indeferida pela Câmara Municipal. Foi levantado um auto de notícia e conseqüente auto de contra-ordenação, o qual resultará na aplicação de uma coima e na reposição da legalidade urbanística.

Em relação à empreitada de construção da extensão do Centro de Saúde de Alcochete na freguesia de Samouco, uma vez mais, voltou a explicar detalhadamente todo o processo até ao dia de hoje, reiterando que apesar de todas as contrariedades surgidas, a Câmara Municipal irá até ao fim com esta obra e que a mesma irá funcionar em breve.

Em relação ao que se está a passar com o Centro de Saúde de S. Francisco, informou que o assunto foi discutido na reunião de hoje com o Vice-Presidente da ARSLVT. A Câmara manifestou de imediato grande discordância quanto a um pseudo problema de recursos humanos, no presente caso, de médicos e que não deixaria de contestar a decisão de encerramento das consultas (embora afirmem que é provisória), porque a considera altamente lesiva do interesse dos munícipes.

Este executivo tem mostrado trabalho em várias frentes do “dossier Saúde”, quer no que respeita à reivindicação da construção do novo hospital, quer quanto à construção da nova extensão do Centro de Saúde na freguesia de Samouco, perspectivando também que as actuais instalações da escola primária de S. Francisco possam no futuro ser afectadas para serviços de saúde.

- Vereador Paulo Machado:

Informou que foi por lapso que não enviou a documentação solicitada por Francisco Giro relativa à intervenção da Câmara na área social.

Esclareceu também, que a questão do muro no jardim-de-infância, se inclui numa vasta lista de necessidades de intervenção na área escolar que vai ser analisada e inventariada para definir a sua priorização. Mais disse, que em tempo útil dará conhecimento se a intervenção será para breve ou não.

- Vereador Jorge Giro:

Concordou em absoluto com Raquel Saraiva relativamente ao estado de abandono do parque da Quebrada. Uma vez mais voltou a esclarecer a situação, frisando que a Câmara só fará a recepção provisória daquela urbanização quando os trabalhos estiverem em condições. Apesar de a Câmara poder accionar a garantia bancária da firma, entende não ser o melhor processo, porque será muito mais moroso.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE

Registaram-se as seguintes intervenções:

- Sr. António Gil:

Sugeriu à Mesa da Assembleia Municipal, a propósito de uma reunião da Pró-Comissão dos Utentes dos serviços Públicos de Alcochete, que se promova no dia 7 de Abril, uma sessão pública para debater a situação criada pelo encerramento das consultas na extensão do Centro de Saúde de S. Francisco, tendo também aproveitado para entregar uma proposta de abaixo-assinado.

- Miguel Boieiro:

Considerou muito oportuna a criação desta Comissão, mostrando-se disponível para a data apontada para realização da reunião, tendo sugerido que para a mesma também fossem convidados o ACES e a Ministra da Saúde.

- Sr. António Carapinha:

Informou que é residente na Rua 1º de Dezembro, em Samouco e nesta qualidade chamou a atenção para o estacionamento abusivo que se verifica naquela via e solicitou a colocação de *pinos* junto aos contentores para evitar a colocação de lixo fora dos mesmos.

De seguida o senhor Presidente da Assembleia propôs a realização de um intervalo de 10 minutos, o que foi aceite por unanimidade.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

PONTO 1 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Submetido à discussão, não se registaram intervenções.

O documento fica anexo à pasta de documentos anexos à acta como Doc.5.

PONTO 2 – AUTORIZAÇÃO PARA CONTRACÇÃO DE UM EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO PARA CONSTRUÇÃO DO NÚCLEO DE ENSINO BÁSICO DO CENTRO ESCOLAR DE S. FRANCISCO

Colocada a proposta à discussão, registaram-se as seguintes intervenções:

- Raquel Saraiva:

Após análise comparativa ao mapa, entende que as propostas não são equivalentes. Questionou se a taxa Euribor é a 3 meses e se a Câmara tem capacidade de endividamento e ainda, porquê um período de carência de 2 anos.

- Presidente da Câmara:

Solicitou permissão à Assembleia para que a Dr.^a Cláudia Santos (Coordenadora da Divisão de Recursos Financeiros) esclarecesse as questões levantadas, não deixando contudo de frisar que a Câmara tem capacidade de endividamento e que o prazo de carência é mesmo de 2 anos.

Após os esclarecimentos técnicos a proposta foi submetida à discussão e votação e aprovada por unanimidade.

PONTO 3 – COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA RELATIVA AO PROLONGAMENTO DE HORÁRIO

Colocada a proposta à discussão, registaram-se as seguintes intervenções:

- Pedro Nogueira:

Perguntou se teria sido possível a Câmara não actualizar a tabela este ano, dada a difícil situação económica que as famílias vivem no presente.

- Vereador Paulo Machado:

Explicou que a actualização é feita com base na actualização do rendimento social único e portanto obrigatório.

Submetida à discussão e votação, a proposta de alteração foi aprovada por unanimidade.

PONTO 4 – PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2009 E RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2009

Durante a discussão destes documentos ausentou-se da sala Vítor Hugo Rodelo.

Colocados os documentos à discussão, registaram-se as seguintes intervenções:

- Fernando Pinto:

Em virtude de os actuais membros da Assembleia apenas terem sido eleitos em Outubro de 2009, da sua parte apenas foi feito um acompanhamento banal da actividade da Câmara. Apesar disso leu-os e ficou com algumas dúvidas relativamente a alguns valores, para os quais solicitou explicações.

- Presidente da Câmara:

Embora não tenha percebido com exactidão o pedido de Fernando Pinto, em termos gerais e na sua opinião, informou que a taxa de execução destes documentos não reflecte directamente os investimentos realizados pela Câmara, dado que a taxa de execução do PPI apenas atende ao investimento efectivamente liquidado.

O PPI tem rubricas que estão dotadas com o valor necessário para que a Câmara possa desenvolver os procedimentos concursórios. Mais explicou que se não fossem dotadas com recurso ao crédito a Câmara não poderia diligenciar os concursos.

Submetidos à discussão e votação, foram aprovados por maioria, com 9 abstenções (PS e PSD) e 14 votos a favor da CDU.

Fernando Leiria fez Declaração de Voto em nome da CDU.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE

Não se registaram intervenções.

PERÍODO DE ANTES DE ENCERRAR A SESSÃO

Registaram-se as seguintes intervenções:

- Fernando Pinto:

Na sua opinião, entende que de uma forma sistemática, sempre que é referida a construção da extensão do Centro de Saúde de Samouco por parte do Presidente da Câmara ou de outro elemento da CDU, dão conta da tendência negativa de voto do PS aquando da aprovação da contracção do empréstimo para a obra. Contudo, actualmente os actuais membros do PS na Assembleia já não são os mesmos (com excepção do José Luís Catalão) pelo que se porventura a votação ocorresse agora, está em crer que a mesma situação não acontecia, dado que reconhecem a grande importância da empreitada. Não considera elegante “malhar” na mesma acusação, porque não é o caminho que defende na defesa dos interesses da população.

- Presidente da Câmara:

Esclareceu que não imputou responsabilidades políticas a nenhum membro eleito neste mandato pelo PS na Assembleia Municipal, no entanto afirmou que imputará sempre críticas políticas aos partidos políticos que demagogicamente enganam as populações.

Mais disse, que eventualmente poderá receber algumas lições de moral, mas nunca de Fernando Pinto, ao qual “avivou a memória” de ter feito em determinado blogue (entretanto extinto) acusações gravíssimas que atentavam contra a dignidade pessoal de algumas pessoas que estão neste momento eleitas.

- António Almeirim (Presidente da Junta de Freguesia de Samouco):

Corroborou as palavras do Presidente da Câmara e voltou a frisar as promessas não cumpridas pelo executivo PS.

A terminar, agradeceu em nome do executivo da Junta de Freguesia de Samouco a realização da sessão naquela localidade.

ACTA EM MINUTA

Seguidamente procedeu-se à leitura da acta em minuta, que após submetida à discussão e votação, foi aprovada por unanimidade.

ENCERRAMENTO: E nada mais havendo a tratar, pelas 01:00 hora, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão, da qual para constar, se lavrou a presente acta que, depois de lida e achada conforme, vai ser assinada por todos os membros da Mesa.

O PRESIDENTE:

O 1º SECRETÁRIO

O 2º SECRETÁRIO